

ANEXO III - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

NOME DO PROJETO	PREPARANDO PARA O FUTURO	
DESPESAS COM O PROJETO		
1. GASTOS DIRETOS COM ATIVIDADES (específicos para uso nas atividades do Projeto)	DESPESA R\$	DESCRIÇÃO DO GASTO
Alimentação	24.806,25	Produtos alimentícios de primeira necessidade.
Transporte/combustível	41.160,00	1. Transporte para vindas e retornos. O transporte será feito nos sentidos casa/SOS/escola nas atividades matutinas e escola/SOS/casa nas atividades vespertinas. 2. Transporte para visitas e outras atividades externas.
SUBTOTAL	65.966,25	

2. RECURSOS HUMANOS (Apenas os profissionais contratados para a execução do projeto)	DESPESA	DESCRIÇÃO DO GASTO
Monitores e professores	18.984,00	Custo de 3 monitores/professores. Os monitores conduzirão oficinas, horários de refeições e de transporte. Também atuarão como elementos de ligação entre as turmas e em visitas, encontros externos etc.
SUBTOTAL	18.984,00	

3. MATERIAL PERMANENTE	DESPESA	DESCRIÇÃO DO GASTO
SUBTOTAL	0,00	





Serviço de Obras Sociais – SOS

Fundado em 18 de novembro de 1964

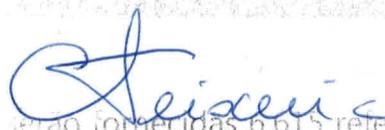
TOTAL GERAL	TOTAL DOS GASTOS	RESUMO DOS GASTOS
1. GASTOS COM ATIVIDADES	65.966,25	Alimentação e transporte
2. RECURSOS HUMANOS	18.984,00	Monitores
3. MATERIAL PERMANENTE	0,00	
TOTAL GERAL	84.950,25	

Notas:

1. No item Alimentação serão fornecidas 6.615 refeições (almoço) e 6.615 lanches (café da manhã e lanches da tarde) ao longo do projeto. Este custo foi minimizado a R\$ 3,75 por atendido/dia porque o SOS pode contar com campanhas de alimentos, resultando em economia para o Fundo.

2. Transporte: Dadas as particularidades do serviço e do público atendido, na escolha do fornecedor estão sendo observados os quesitos de custo, segurança e pontualidade. Observamos uma majoração elevada por parte dos fornecedores em relação aos custos atuais.

3. Salários: No presente projeto estamos considerando apenas salários e encargos (INSS e FGTS). Os demais encargos, indenizações, 13º salário etc. serão cobertos pelo SOS.


Cleide Aparecida Tebela
DIRETOR PRESIDENTE



Serviço de Obras Sociais – SOS

Fundado em 18 de novembro de 1964

1 - IDENTIFICAÇÃO

a) Nome do Projeto: PREPARANDO PARA O FUTURO

b) Instituição Proponente: SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS - SOS

CNPJ: 17.408.469/0001-67

Endereço: Av. Dona Floriana, 272 – centro – Guaxupé - MG

Telefone: (35) 3551-2470

E-mail: sos@casadacrianca.com.br

c) Responsável pela Instituição Proponente:

Nome: Cleide Aparecida Teixeira

CPF: 030449928-50 RG: 12214498 SSPSP

Endereço: R. Udovaldo Veronezi, 150 – Guaxupé (MG)

Telefone: (35) 98446-0699

E-mail: cleide.aparecidateixeira@gmail.com

d) Responsáveis pelo Projeto:

Nome: Antônio Silveira Ribeiro

Nº Reg. Profissional: formação em nível superior

Endereço: Rua João Batista de Barros, 971 – Nova Guaxupé- Nesta

Telefone: (16) 98829-3907

E-mail: antonios.ribeirosr@gmail.com

Nome: Ângela Maria Ferreira Pasqua

Nº Reg. Profissional: formação em nível superior

Endereço: Rua Valdomiro Prado, 389 –Alto da Colina – Nesta

Telefone: (35) 98842-0510

E-mail: pasquaangela@yahoo.com.br

2 - APRESENTAÇÃO

O SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS – SOS é uma Sociedade Civil de Direito Privado, entidade filantrópica, sem fins lucrativos, constituído na cidade de Guaxupé, Estado de Minas Gerais, aos 18 de novembro de 1.964, devidamente registrado no Registro de Sociedades Civis desta Comarca sob o n.º. 14, à margem do R-54, página 129, e que tem caráter socioassistencial. Está inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 17.408.469/0001-67; registrada no Conselho Nacional de Serviço Social sob o n.º 206.271/74, e reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto-Federal n.º. 95.985/88; pelo Estado de Minas Gerais, Lei Estadual n.º. 8.742/84; pelo Município de Guaxupé - MG, Lei Municipal n.º. 374/65, assim como considerada de fins filantrópicos pelo Decreto-Lei 1.572/77.

O SOS tem como objetivo a assistência às crianças e aos adolescentes residentes no município de Guaxupé, Minas Gerais, em situação de risco social, com idade de 0 (zero) a 18 (dezoito) anos incompletos. Sua ação se concentra no acolhimento institucional na faixa etária acima e também no atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco, oferecendo atividades socioeducativas.



O SOS possui registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA sob número 02, expedido em 03 de março de 2019 e com validade até 02/03/2021.

Breve Histórico:

O SOS conta com 55 anos de experiência na proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes carentes. A história da Entidade registra incontáveis projetos voltados à classe pobre, cada qual tratando das necessidades peculiares a cada momento da sua trajetória. Muitas situações de extrema dificuldade foram vencidas, quando a Entidade foi vítima de adversidades de toda ordem, escassez de recursos, de colaboradores etc.

Em seu primeiro momento, o SOS acolhia meninas órfãs da cidade, tendo em vista a grande mortalidade de mães nos anos 1950/1960, época da sua fundação pela igreja católica. É histórica a existência da Guarda Mirim, que empregava duas centenas de jovens (segundo relatos), proporcionando apoio excepcional às famílias e à sociedade. O acolhimento institucional teve início em 1997, estando, portanto há 22 anos prestando serviço relevante e diferenciado à comunidade local. Os registros da Entidade apontam 498 ocorrências de acolhimento no período.

Dias atuais:

O SOS continua comprometido e firme no seu propósito de trabalhar na proteção e encaminhamento de crianças e adolescentes para uma vida digna e produtiva na idade adulta, pautada nos valores morais, éticos e sociais, longe dos riscos objeto deste plano. Essa atitude pretendida, se acolhida e posta em prática pela sociedade, será o divisor de águas entre a realidade atual e o desejável para um mundo mais justo e humano.

Atualmente a Entidade mantém convênio com a Prefeitura Municipal para acolhimento institucional. Por razões alheias à sua vontade, deixou de executar o contraturno escolar conveniado a partir de 2018, serviço esse executado por longos anos com dedicação e responsabilidade. Há nove anos o SOS mantém convênio com o Sicoob Acicredi para manutenção do coral "Canto Mágico". Em duas oportunidades recebeu apoio financeiro da Mitra Diocesana de Guaxupé para montagem de oficinas voltadas aos temas da Campanha da Fraternidade. Em passado mais distante recebeu recursos do Ministério da Cultura para implantação e manutenção do Ponto de Cultura, dentre várias outras. Apoio financeiro e de bens em geral, provenientes de empresas locais e da sociedade em geral, tem sido fundamental para que o SOS possa continuar cumprindo seus compromissos. Contamos também com trabalho de voluntários nas diversas atividades. A reputação do SOS vem se mantendo ao longo da sua história, graças a administrações pautadas na retidão de propósitos, transparência e competência.



3 - JUSTIFICATIVA

Investir em atividades socioeducativas é fundamental quando se tem em mente o cuidado com crianças e de adolescentes. Sua fragilidade e dependência requerem ações responsáveis, concretas e prioritárias, portanto não podem ser negligenciadas, pois são a base e do futuro. Um trabalho de qualidade com esse público refletirá positivamente inclusive junto à família e toda a sociedade.

A faixa etária em causa está extremamente exposta a desvios de toda ordem. Os trabalhos propostos vão colocar nosso público em atividades prazerosas e edificantes, estimulando a frequência escolar e impedindo que permaneçam na ociosidade. Uma das turmas será objeto de maior atenção quanto à futura profissionalização. O envolvimento da família também merecerá nossa atenção. O projeto terá um olhar para o amanhã, conforme poderá ser constatado na leitura dos itens seguintes.

Considerando que haverá gastos com transporte, alimentação e profissionais, todos os dias da semana, em dois turnos, este tipo de projeto requerer um aporte maior de recursos. Ciente disso, a Entidade não poderá atender a um grupo mais numeroso, como é do seu desejo. Para minimizar e viabilizar a proposta lançará mão da ajuda de voluntários e de empresários.

Propõe-se incluir um mínimo de 45 (quarenta e cinco) crianças e adolescentes de ambos os sexos neste projeto, nas disciplinas descritas no item 7 - METODOLOGIA/ESTRATÉGIA DE AÇÃO.

Este plano atende ao Artigo 2º - Eixo 6-Convivência Familiar e Comunitária, do Edital 2019/003/CMDCA.

De forma otimista devemos dizer que pretendemos obter 100% de sucesso no cumprimento das ações, considerando o nosso histórico e o empenho que deverá ser aplicado pela equipe no projeto.

O SOS dispõe de eficiente área administrativa, dotado de sistema integrado de qualidade. Outro suporte da maior relevância é composto por Psicólogo, Pedagogo e Assistente Social, fundamentais para um trabalho de excelência. Uma diretoria muito participativa completa a equipe que estará atuando junto ao projeto. A experiência de longos anos executada por profissionais confiáveis qualifica o SOS à aprovação desta proposta.

As instalações, em área central da cidade e de fácil acesso, atendem plenamente as necessidades do projeto. Dispõe de dependências para atividades diversas, multimídia e reuniões, administração, equipe técnica, salão para atividades coletivas (teatro, coral, palestras etc.), cozinha, sanitários, lavanderia, quadras de esportes e área de lazer e recreação.



Parceiros:

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Prefeitura de Guaxupé e UNIFEG.

4 - OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Desenvolver e executar junto à criança e ao adolescente um projeto visando à oferta de atividades socioeducativas envolvendo arte, cultura, esporte, lazer e tecnologia. Almejar que, na conclusão deste projeto, cada beneficiário tenha crescido como ser humano e vencido o período com segurança, longe dos vícios. Formar pessoas úteis à sociedade, bons profissionais e membros exemplares dentro do seio familiar.

Objetivos Específicos:

Selecionar os candidatos segundo critérios de exposição econômica e social, dentro da faixa etária prevista no item 5 - PÚBLICO BENEFICIÁRIO; Oferecer oficinas descritas no item 7- METODOLOGIA/ESTRATÉGIA DE AÇÃO; Manter intercâmbio com as escolas; Promover encontros com as famílias para medição do crescimento individual; Oferecer meios necessários ao bom andamento do projeto: intelectual, material, transporte e alimentação; Oferecer suporte de equipe técnica; Preparar o assistido para participar de outros treinamentos e processos de seleção; Auxiliar na colocação do primeiro emprego, dentro dos limites de atuação do SOS.

5 - PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Crianças e adolescentes de ambos os sexos que, na data da matrícula, tenham pelo menos 10 anos e seis meses de idade e máximo de 16 anos e seis meses de idade, respectivamente.

Estudo preliminar sugere os seguintes números de beneficiários:

Crianças				Adolescentes				Famílias beneficiadas	Nº indireto de crianças e adolescentes beneficiados	Nº indireto de famílias beneficiadas
Masculino	9	Feminino	19	Masculino	5	Feminino	12	45	(*)	(*)

(*) Não possuímos esses números. Partindo do princípio de que todo benefício dentro do presente contexto reverte para toda a municipalidade, entendemos que todas as famílias do município serão beneficiadas com a aplicação desses recursos.

A distribuição de crianças, adolescentes e por sexo pode ser alterada, de acordo com a demanda e as necessidades das famílias atendidas.

Características sociais:

Famílias de baixa renda, em sua totalidade inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico (conjunto de informações sobre as famílias brasileiras em situação de pobreza e extrema pobreza). Essas informações são utilizadas pelo Governo Federal, pelos Estados e pelos municípios para que permitam o conhecimento dos riscos e vulnerabilidades aos quais a população está exposta, desta forma podendo implementar políticas públicas capazes de promover a melhoria de vida dessas famílias.

Características econômicas:

Famílias com renda salarial média de aproximadamente R\$ 998,00, com média de 5 pessoas por residência.

Contexto comunitário:

Crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual, trabalho forçado, negligência, consumo de drogas, abusos e violência.

6 – PRAZO PREVISTO PARA O PROJETO:

07 meses, a partir da liberação da primeira parcela.

7 - RESULTADOS ESPERADOS

Dos Resultados:

O que se pretende é:

1. Promover o crescimento do público a ser assistido através da oferta de oficinas úteis, edificantes e prazerosas;
2. Contribuir com medidas socioeducativas concretas e atitudes decididas;
3. Dotar os atendidos de condições materiais e psicológicas;
4. Fortalecer os laços com famílias e escolas propondo um trabalho conjunto;
5. Buscar nos instrumentos de verificação informações úteis para uma melhor qualificação;
6. *Promover meios de uma capacitação diferenciada aos assistidos, ofertando a aqueles em idade de ingressar no mercado de trabalho, instrução e oficinas que lhes facilitem o ingresso na vida profissional.*





Serviço de Obras Sociais – SOS

Fundado em 18 de novembro de 1964

Realidade de Guaxupé:

A população de Guaxupé era de 49.430 habitantes em 2010. Para 2019 há uma previsão de 51.917 habitantes, conforme dados do IBGE.

Voltando um olhar para o nosso público, temos um contingente bastante representativo. Os números abaixo foram calculados sobre o censo de 2010, sendo feita uma projeção para 2019 em consequência da ausência de dados oficiais.

2010

Crianças – masculino	Crianças – feminino	Adolescentes – masculino	Adolescentes – feminino
3.892	3.677	2.538	2.380

2019

Crianças – masculino	Crianças – feminino	Adolescentes – masculino	Adolescentes – feminino
4.118	3.890	2.685	2.518

Resumindo, em 2010 havia 7.569 crianças e 4.918 adolescentes, totalizando 12.487. Pela projeção, em 2019 Guaxupé terá 7.950 crianças e 5.165 adolescentes, totalizando 13.115 crianças e adolescentes.

Classe social:

Em nossas pesquisas, não foram encontradas informações pormenorizadas sobre essa população. Porém, os dados históricos do SOS e ao observarmos o perfil do público objeto deste pleito, condições socioeconômicas e o contexto comunitário levantados por nossa equipe, pode-se afirmar que parte significativa esteja localizada nas classes menos favorecidas.

Dos Meios de Verificação:

Serão utilizados formulários para apontamento e conclusão das atividades do menor. Quando se justificar, eventual ocorrência relevante merecerá registro. Abaixo alguns modelos:

a) FICHA DE ENTREVISTA SOCIAL - FES

A Ficha disporá de informações necessárias à correta e eficiente avaliação do menor no seio familiar. Juntamente com o RVD, servirá de base para preenchimento mensal da Ficha de Acompanhamento Individual - FAI, além de outras consultas. Ver Anexo IV.

b) RELATÓRIO DE VISITA DOMICILIAR - RVD

Destina-se a anotações complementares e parecer do Assistente Social, conforme Anexo V.

c) FICHA DE DESEMPENHO NAS OFICINAS - FDO

Servirá para acompanhamento dos trabalhos em oficina, tais como: participação, crescimento, reflexos da convivência familiar, saúde, etc. Também será utilizada para preenchimento da FAI. Ver Anexo VI.

d) FICHA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL - FAI

Resumirá toda a atuação do menor dentro do projeto; apontará possíveis correções nos trabalhos nas oficinas; indicará a necessidade de interferência junto à família; servirá de subsídio para prestação de contas periódica ou final, conforme Anexo VII.

8 - METODOLOGIA/ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Seleção:

Serão selecionados pelo menos 45 candidatos que se enquadrem dentro de algumas situações:

- Estar matriculado e frequentando escola;
- Apresentar frequência escolar igual ou superior a 75%.
- Ter idade conforme previsto no item 5;
- Pertencer a família de baixa renda, inscritas no CadÚnico, salvo algumas exceções;
- Manifestar interesse em participar do projeto, comprometendo-se ao cumprimento dos seus termos.

Do pessoal:

- Monitores do projeto, funcionários de apoio do SOS, diretores, voluntários e convidados.

Atividades:

Principais atividades:

1. Ginástica Artística

A Ginástica Artística contribui para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, desenvolvendo o aspecto físico, psicológico, social e cognitivo, a mesma permite que os jovens conheçam o seu próprio corpo, seus limites, movimentos simples e complexos, contribuindo para o desenvolvimento do equilíbrio, locomoção, aprendizagem, medos e inseguranças. Buscamos desenvolver as habilidades de nossos assistidos, cooperando na integração social, disciplina, responsabilidade e coordenação.



Oficina a ser Ministrada por: Ana Maria Octaviani de Andrade Coelho ou Leila Carla Rodrigues de Oliveira.

Carga horária prevista para a atividade: 224 horas/aulas

2. Coral

É através da educação musical que desenvolvemos a sensibilidade e a compreensão da música, durante o processo de musicalização a criança desenvolve a capacidade de expressar suas sensibilidades e sua criatividade, aumentando a capacidade de concentração e desenvolvimento de raciocínio e memória. Por meio das Oficinas de Coral, visamos o desenvolvimento da criatividade de nossas crianças, o respeito pelas diferentes habilidades e estimulando a coordenação motora e a criatividade.

Oficina a ser Ministrada por: Marileia dos Santos Vieira Vergili.

Carga horária prevista para a atividade: 112 horas/aulas

3. Artes Marciais

A arte marcial visa o autocontrole e disciplina, sendo benéfica a saúde dos jovens e contribui para a diminuição da agressividade e ansiedade. A prática de uma arte marcial por si só desenvolve um novo comportamento social e psíquico a partir da própria estrutura, da hierarquia, das regras e da parte ética, sendo requisitos da arte a disciplina, a paciência e o equilíbrio. A parte física é trabalhada com o aquecimento e a prática dos movimentos, e ambos se intensificam de acordo com o nível.

Oficina a ser Ministrada por voluntário, com supervisão e monitoramento de Ana Maria Octaviani de Andrade Coelho ou Leila Carla Rodrigues de Oliveira.

Carga horária prevista para a atividade: 224 horas/aulas

4. Oficina de Fotografia

Pode-se considerar a fotografia a atual responsável por gravar e reproduzir manifestações culturais, como fotos, cinema e televisão. Visamos ofertar o conhecimento da fotografia desde o seu surgimento a atividades práticas. É através do ato de fotografar que buscaremos encontrar a própria identidade de cada assistido, assim podendo desenvolver suas habilidades e sentimentos.

Oficina a ser Ministrada por voluntário, com supervisão e monitoramento de Ana Maria Octaviani de Andrade Coelho ou Leila Carla Rodrigues de Oliveira.

Carga horária prevista para a atividade: 112 horas/aulas.

5. Jogos e Raciocínio

A partir de jogos e jogos de raciocínio buscaremos estimular o pensamento rápido para que nossas crianças e adolescentes possam traçar ideias lógicas, desenvolvendo desta forma o poder de argumentação e elaboração de pensamentos e conceitos, gerando jovens críticos com senso argumentativo. Os jogos permitem com que sejam constantemente submetidos a traçarem estratégias para assim chegar ao objetivo final.



As trocas de opiniões que ocorrem durante o jogo, fazem com que se crie uma ideia de pensamento mais lógica e coerente.

Oficina a ser Ministrada por: Ana Maria Octaviani de Andrade Coelho ou Leila Carla Rodrigues de Oliveira.

Carga horária prevista para a atividade: 280 horas/aulas

6. Teatro

O teatro é fundamental na educação de crianças e adolescente para a formação de jovens opinantes, que questionem a sociedade, permitindo desenvolver a criatividade, a atuação, a coordenação, memorização e o vocabulário. Visamos a partir das oficinas de teatro a interação entre nossos assistidos, que valorizem as experiências e saibam lidar com as diferenças.

Oficina a ser Ministrada por: Willian Rodrigues da Silva.

Carga horária prevista para a atividade: 224 horas/aulas

Atividades complementares:

7. Leitura Transformando Vidas

Acreditamos na importância da leitura para o crescimento humano, buscamos aprimorar o hábito da leitura a fim de desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma divertida. A leitura transforma o ser humano, a leitura contribui para a formação de um indivíduo crítico, responsável e atuante. A criança e adolescente que tem um contato mais próximo com a leitura desenvolvem de uma forma rápida e favorável a sua escrita e o seu vocabulário.

Oficina a ser Ministrada por voluntário, com supervisão e monitoramento de Ana Maria Octaviani de Andrade Coelho ou Leila Carla Rodrigues de Oliveira.

8. Brinquedoteca

Visamos proporcionar um momento para desenvolver o lúdico em nossas crianças, o ato de brincar faz com que se possa auxiliar na aprendizagem através de brincadeiras. As atividades lúdicas buscam proporcionar simulações de conflitos, desta forma, brincar é um modo seguro que a criança tem para demonstrar suas inseguranças, medos e angústias, buscando assim superá-los.

Oficina a ser Ministrada por: Ana Maria Octaviani de Andrade Coelho ou Leila Carla Rodrigues de Oliveira.

9. Informática

A informática é um importante instrumento de aprendizagem nos dias atuais, estando presente em diversos setores da sociedade, desde a forma doméstica, passando no setor acadêmico e empresarial. Buscamos trabalhar o crescimento pessoal de nossos adolescentes, preparando-os para o mercado de trabalho

Oficina a ser Ministrada por voluntário, com supervisão e monitoramento de Ana Maria Octaviani de Andrade Coelho ou Leila Carla Rodrigues de Oliveira.

10. Práticas Bancárias

Introdução ao conhecimento do sistema financeiro nacional, noções sobre produtos e serviços financeiros, funções dos bancos, técnicas de venda, qualidade no atendimento, arquivo, rotina de trabalho, dentro outros.

Oficina a ser Ministrada por voluntário, com supervisão e monitoramento de Ana Maria Octaviani de Andrade Coelho ou Leila Carla Rodrigues de Oliveira.

11. Oficina de Artesanato e Customização

O Artesanato é uma expressão artística feita manualmente para desenvolver a criatividade, assim criar formas aos sentimentos existentes. Visamos objetivo contribuir a estima, fazendo com que as crianças e adolescentes se sintam úteis perante a função desempenhada, através de bordados, crochê, customização de roupas e materiais, podendo gerar futuramente uma renda.

Oficina a ser Ministrada por voluntário, com supervisão e monitoramento de Ana Maria Octaviani de Andrade Coelho ou Leila Carla Rodrigues de Oliveira.

12. Saúde e Adolescência

Através de palestras, rodas de conversas e debates, iremos abordar temas relacionados à saúde na adolescência, abordando temas ainda considerados como tabus perante a sociedade. Assim, trataremos de Sexo, Gravidez na Adolescência, Uso de Bebidas Alcoólicas, Drogas, Higiene Pessoal, Suicídio, *Bulling*, dentre outros, visando desenvolver a autonomia e a crítica.

Oficina a ser Ministrada por voluntário, com supervisão e monitoramento de Ana Maria Octaviani de Andrade Coelho ou Leila Carla Rodrigues de Oliveira.

13. Formação Pessoal

Por meio de rodas de conversas e dinâmicas abordaremos assuntos como inclusão social e meio ambiente, buscando uma formação autônoma, cooperativa, tolerante, consciente e solidária, construindo referências nas relações e interações com o meio, permitindo desta forma a construção de sua identidade e a importância em respeitar a do outro, desenvolvendo a autonomia e compreendendo os direitos e deveres perante a sociedade.

Oficina a ser Ministrada por voluntário, com supervisão e monitoramento de Ana Maria Octaviani de Andrade Coelho ou Leila Carla Rodrigues de Oliveira.

14. Oficina de Dança

A dança é uma forma de expressão corporal e é fundamental para o ser humano, fazendo com que aperfeiçoemos nossa coordenação motora, promovendo o equilíbrio, a

descontração e o relaxamento, assim desenvolvendo a mente humana proporcionando um estado agradável de bem-estar, promovendo a concentração e o desenvolvimento de raciocínio e reflexões, incentivando a criatividade, a integração e socialização com a comunidade.

Oficina a ser Ministrada por voluntário, com supervisão e monitoramento de Ana Maria Octaviani de Andrade Coelho ou Leila Carla Rodrigues de Oliveira.

15.Cine Saúde

Promover discussões e debates a partir de temáticas pertinentes a adolescentes apresentadas em filmes. Sendo tratados temas como: Sexualidade, Exclusão Social, Instituição Familiar, Questão Racial, Juventude Urbana, Mulher, Drogas, Pessoa com Deficiência, Prostituição, Gravidez na Adolescência, Álcool na Adolescência e Perda/Morte, desta forma, buscando desenvolver a forma crítica, o conhecimento e autonomia de nossos jovens.

Oficina a ser ministrada por Camila Orlandi Barbeta e Isabela Rodrigues Soares.

*Todas as atividades ministradas por voluntários serão monitoradas e complementadas pelas funcionárias Ana Maria Octaviani de Andrade Coelho (professora de Educação Física), Leila Carla Rodrigues de Oliveira (pedagoga).

Essas atividades serão executadas conforme TABELA DE ATIVIDADES – Ver Anexo VIII.

De acordo com o andamento do projeto, dependendo da desenvoltura das turmas, as diversas etapas (carga horária, atividades e periodicidade) poderão sofrer alterações internas, sem, no entanto, prejudicar o andamento e os objetivos da capacitação.

Turmas:

A turma **A** será composta pelas crianças e pelos adolescentes com menos de 14 anos de idade no início das atividades.

A turma **B** será composta pelos adolescentes a partir dos 14 anos de idade.

Local:

Na sede da Entidade, na UNIFEG e em atividades de campo, por ocasião das visitas, encontros, palestras etc.

Deslocamento:

O transporte para as atividades diárias será feito nos sentidos casa/SOS/escola nas atividades matutinas e escola/SOS/casa nas atividades vespertinas. Os deslocamentos para visitas e encontros externos também estão previstos neste projeto.



Alimentação:

Será servido café da manhã, almoço e café da tarde.

Material:

Todo o material didático será fornecido pelo SOS.

9 – ORÇAMENTO

a) **Valor total do Projeto: R\$ 84.950,25**

b) **Valor a ser utilizado com recursos do FIA: R\$ 84.950,25**

10 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os registros descritos no item 6 - RESULTADOS ESPERADOS - Dos Meios de Verificação espelharão a trajetória do avaliado e servirão de ferramenta para avaliação periódica e final, indicando sucesso do projeto ou necessidade de correções ou implantação de novas formas de abordagem do assunto.

A coordenação ficará a cargo dos diretores Antônio Silveira Ribeiro e Ângela Maria Ferreira Pasqua.

O Gerente Operacional e a Assistente Social se encarregarão de todo o processo, trabalhando na expansão do projeto, levantamento de dados e acompanhamento dos desempenhos.

Nossa Assistente Social elaborará o cadastro, fará a ligação com a família e a escola. Cuidará também da elaboração de parecer periódico e final, juntamente com os responsáveis pelo projeto.

A Diretoria fará o acompanhamento de todas as etapas do projeto e avaliará o seu cumprimento, adotando medidas pontuais quando necessário.

Guaxupé (MG), 20 de novembro de 2019

Cleide Aparecida Teixeira

Diretor Presidente

ANEXO II

DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS A SEREM ATRIBUÍDOS AOS PROJETOS CONCORRENTES AO FIA, CONFORME EDITAL 2019/003/CMDCA.

Para a avaliação das propostas, se levará em conta os critérios abaixo:

1. Consonância do projeto com a legislação relacionada à promoção dos direitos da criança e do adolescente, em especial ao Estatuto da Criança e do Adolescente e as resoluções do CONANDA.
2. Capacidade técnica e administrativa e operacional da instituição para execução do projeto, principalmente ao tema proposto.
3. Contextualização do problema que atinge diretamente as crianças e adolescentes, apontando suas causas e consequências e sua coerência com os objetivos e resultados propostos no Projeto.
4. Promoção da participação de crianças e adolescentes quando couber, bem como estimulem a redução das desigualdades, a equidade de raça, de etnia, de gênero, de orientação sexual, de inclusão de pessoas com deficiência.
5. Envolvimento das famílias das crianças e adolescentes no projeto como mais uma estratégia para o alcance de objetivos e resultados.
6. Impacto da ação e viabilidade: o projeto promove resultados concretos, em termos quantitativos e qualitativos, que objetivem melhorias significativas nas condições de vida das crianças e adolescentes.
7. Detalhamento da metodologia e adequação da abordagem sociopedagógica em relação ao público-alvo, equipe do projeto e atividades a serem desenvolvidas.
8. Proposta de monitoramento e avaliação do projeto.
9. Recursos Humanos envolvidos no projeto com qualificação adequada nas áreas das especificidades necessárias para a realização do projeto.
10. Trabalho em rede e articulação e mobilização comunitária e, ou de políticas públicas como mais um instrumento para o alcance dos objetivos e resultados propostos.
11. Coerência do orçamento entre os valores explicitados, recursos necessários e atividades/ações propostas.

Observação - Cada item receberá valor de 01 a 03 pontos, por Comissão de Mérito, onde os projetos serão hierarquizados pelo maior número de pontos, mediante parecer da Comissão.



ANEXO II

MATRIZ DE PONTUAÇÃO

Distribuição de pontos para projetos do Edital 2019/003/CMDCA

Legenda

(1): Não está especificado no projeto.

(2): Especificado, mas de maneira insatisfatória, havendo lacunas nas informações.

(3): Está bem especificado no projeto e de maneira satisfatória.

CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO		
	1 VERMELHO	2 AMARELO	3 VERDE
1. Proposta de acordo com a legislação relacionada à criança e ao adolescente, em especial ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e as Resoluções do CONANDA.			
2. Capacidade técnica e administrativa e operacional da instituição para execução do projeto, principalmente ao tema proposto.			
3. A proposta apresenta o problema que atinge diretamente as crianças e adolescentes apontando as possíveis causas e consequências, justificando as estratégias elaboradas para executar o projeto.			
4. A proposta promove a participação de crianças e adolescentes, bem como a sensibilização /mobilização da redução das desigualdades, a equidade de raça, de etnia, de gênero, de orientação sexual, de inclusão de crianças e adolescentes com deficiência;			
5. Apresentação de dados que justifique a intervenção sobre a realidade da criança e, ou do adolescente na comunidade em que			



Serviço de Obras Sociais – SOS

Fundado em 18 de novembro de 1964

o projeto será desenvolvido.			
6. Apresentação do trabalho/envolvimento da família como mais uma estratégia para o alcance de objetivos e resultados			
7. A proposta apresenta resultados concretos, em termos quantitativos e qualitativos, que promovam melhorias significativas nas condições de vida das crianças e adolescentes.			
8. Detalhamento da Metodologia e Adequação da abordagem sociopedagógica em relação ao público beneficiário, equipe do projeto e atividades a serem desenvolvidas;			
9. Proposta de monitoramento e avaliação do projeto			
10. Recursos Humanos envolvidos no projeto com qualificação adequada nas áreas das especificidades necessárias para a realização do projeto			
11. Apresenta estratégias de trabalho em rede e/ou articulação de políticas públicas como mais um mecanismo para o alcance dos objete e resultados propostos			
12. Coerência no Orçamento, entre os valores solicitados e recursos necessários com as atividades e ações propostas.			
Sub Total			
Pontuação Final			

Observação - Cada item receberá valor de 01 a 03 pontos, por Comissão de Mérito, onde os projetos serão hierarquizados pelo maior número de pontos, mediante parecer da Comissão.



ANEXO III - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

NOME DO PROJETO	PREPARANDO PARA O FUTURO	
DESPESAS COM O PROJETO		
1. GASTOS DIRETOS COM ATIVIDADES (específicos para uso nas atividades do Projeto)	DESPESA R\$	DESCRIÇÃO DO GASTO
Alimentação	24.806,25	Produtos alimentícios de primeira necessidade.
Transporte/combustível	41.160,00	1. Transporte para vindas e retornos. O transporte será feito nos sentidos casa/SOS/escola nas atividades matutinas e escola/SOS/casa nas atividades vespertinas. 2. Transporte para visitas e outras atividades externas.
SUBTOTAL	65.966,25	

2. RECURSOS HUMANOS (Apenas os profissionais contratados para a execução do projeto)	DESPESA	DESCRIÇÃO DO GASTO
Monitores e professores	18.984,00	Custo de 3 monitores/professores. Os monitores conduzirão oficinas, horários de refeições e de transporte. Também atuarão como elementos de ligação entre as turmas e em visitas, encontros externos etc.
SUBTOTAL	18.984,00	

3. MATERIAL PERMANENTE	DESPESA	DESCRIÇÃO DO GASTO
SUBTOTAL	0,00	



Serviço de Obras Sociais – SOS

Fundado em 18 de novembro de 1964

TOTAL GERAL	TOTAL DOS GASTOS	RESUMO DOS GASTOS
1. GASTOS COM ATIVIDADES	65.966,25	Alimentação e transporte
2. RECURSOS HUMANOS	18.984,00	Monitores
3. MATERIAL PERMANENTE	0,00	
TOTAL GERAL	84.950,25	

Notas:

1. No item Alimentação serão fornecidas 6.615 refeições (almoço) e 6.615 lanches (café da manhã e lanches da tarde) ao longo do projeto. Este custo foi minimizado a R\$ 3,75 por atendido/dia porque o SOS pode contar com campanhas de alimentos, resultando em economia para o Fundo.
2. Transporte: Dadas as particularidades do serviço e do público atendido, na escolha do fornecedor estão sendo observados os quesitos de custo, segurança e pontualidade. Observamos uma majoração elevada por parte dos fornecedores em relação aos custos atuais.
3. Salários: No presente projeto estamos considerando apenas salários e encargos (INSS e FGTS). Os demais encargos, indenizações, 13º salário etc. serão cobertos pelo SOS.



FICHA DE ENTREVISTA SOCIAL - FES

ANEXO IV

Data: ____/____/____

I. DADOS PESSOAIS DA CRIANÇA E/OU ADOLESCENTE

Nome: _____

Número do NIS: _____

Data de nascimento: ____/____/____ (____ anos).

Endereço (**apresentar comprovante**): _____

Bairro: _____

Cidade: _____

Telefone: _____

Escola: _____

Série: _____ Período: _____

Apresenta dificuldades na aprendizagem? () SIM () NÃO. Se SIM, qual?

Faz uso de medicamento? Qual? _____

Possui alergia a algum tipo de medicação ou alimento? Qual (Quais)?

Em caso de febre, qual é o medicamento utilizado?

Já passou por tratamento psiquiátrico e/ou psicológico? () SIM () NÃO. Se SIM, qual? _____

Número do cartão do SUS Nacional _____

Número do cartão do SUS do município _____

Em caso de eventos a serem apresentados dentro ou fora da entidade, você autoriza a apresentação e o uso da imagem de seu(s) filho(s)?

() SIM () NÃO

II – SETOR SOCIAL

A. Composição Familiar

Nome Completo	Idade	Parentesco	Profissão



Serviço de Obras Sociais – SOS

Fundado em 18 de novembro de 1964

--	--	--	--

B. Habitação:

Casa é: () Própria () Cedida

() Financiada – valor: R\$ _____ () Alugada – valor: R\$ _____

() Outros: _____

Número de cômodos (residencial): _____ Número de banheiros: _____

C. Utensílios:

Fogão () Sim () Não

Geladeira () Sim () Não

TV () Sim () Não

Tanque () Sim () Não

Computador () Sim () Não

Celular () Sim () Não

Carro () Sim () Não

Rádio () Sim () Não

D. Saneamento básico:

Água () Sim () Não

Luz () Sim () Não

Esgoto () Sim () Não

Coleta de lixo () Sim () Não. Se Sim, quantas vezes por semana: _____

Possui animais () Sim () Não. Se Sim, quantos? _____

E. Renda familiar mensal:

Holerite: R\$ _____

Aposentadoria/Pensão: R\$ _____

Sem registro em carteira (diarista, autônomo etc.): R\$ _____

F. Benefícios:

Bolsa Família () Sim () Não – valor: R\$ _____

BPC () Sim () Não – valor: R\$ _____

Seguro desemprego () Sim () Não – valor: R\$ _____

Auxílio reclusão () Sim () Não – valor: R\$ _____

Plano de Saúde () Sim () Não - nome do Plano: _____

Outros benefícios () Sim () Não – valor: R\$ _____

G. Perfil do contexto familiar:

() Dependentes químicos

() Desempregados Se Sim, quantas vezes por semana: _____

() Outros _____



Serviço de Obras Sociais – SOS

Fundado em 18 de novembro de 1964

III - DECLARAÇÃO

Estou ciente de que ao longo do projeto acontecerão convocações para os pais, responsáveis ou familiares da criança e do adolescente, a fim de participarem das reuniões feitas sob a orientação da diretoria e da coordenação e que é de extrema importância a presença de um responsável, visando o bom desenvolvimento de seu (sua) filho (a).

Declaro que li e concordo com as informações acima e que são a expressão da verdade, responsabilizando-me por eventual falha ou omissão.

Assinatura dos pais ou responsável:

Assinatura do Assistente Social



Serviço de Obras Sociais – SOS

Fundado em 18 de novembro de 1964

RELATÓRIO DE VISITA DOMICILIAR - RVD

ANEXO V

I - IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Data: ____/____/____ Horário: ____:____:____

Endereço: _____ n°: _____

Bairro: _____ Contato: _____

II – OBJETIVO DA VISITA:

III - PESSOAS PRESENTES NA VISITA:

IV - DESCRIÇÃO DA MORADIA (tipo de habitação, nº de cômodos, condições de higiene e salubridade, segurança, existência de água encanada, energia etc. _____)

V - CONTEXTO FAMILIAR (quantidade e identificação de pessoas que convivem na casa, grau de parentesco, ou relacionamento).

VI - CONTEXTO ECONÔMICO (quantas pessoas trabalham, tipo de trabalho, como administram os recursos, beneficiários de programas sociais, etc...).

VII - CONTEXTO SOCIAL (como se relacionam com a comunidade bairro, igreja, escola, etc...)

VIII - PARECER FINAL

Assinatura do Assistente Social _____

DESLIGAMENTO	
Data do Desligamento:	_____
Motivo:	_____

Assinatura do Assistente Social _____

Visto do Responsável pelo projeto _____



Serviço de Obras Sociais – SOS

Fundado em 18 de novembro de 1964

Visão da Responsável

FICHA DE DESEMPENHO NAS OFICINAS – FDO

ANEXO VI

Nome do participante	
Nome do monitor	
Oficina	

Mês/ano	Desempe nho (a)	Observação	Conclusão/ação sugerida

- a) 1 – Atende plenamente
2 – Atende parcialmente
3 – Não atende

Assinatura do monitor



Serviço de Obras Sociais – SOS

Fundado em 18 de novembro de 1964

FICHA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL - FAI

ANEXO VII

Projeto: PREPARANDO PARA O FUTURO

Duração:

Nome do participante			
Responsável		Telefone	
Estabelecimento de ensino			
Contato		Telefone	

Bimestre/ano	Frequência escolar - %	Desempenho escolar (média mais recente)	Desempenho dentro do projeto (a)	Contexto familiar (b)	Conclusão/ação sugerida
					<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

- a) 1 – Atende plenamente
2 – Atende parcialmente
3 – Não atende
- b) 1 – Superou a impressão anterior
2 – Manteve a impressão anterior
3 – Houve piora em relação à impressão anterior

Assinatura da Assistente Social

Assinatura do Responsável

ANEXO VIII

Turma A – Matutino					
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07h45min	Café	Café	Café	Café	Café
08h	Jogos e Raciocínio	Ginástica Artística	Jogos e Raciocínio	Coral	Ginástica Artística
09h	Brinquedoteca/Mão na Massa (1x)	Artes Marciais	Teatro	Artes Marciais	Oficina de Artesanato e Customização
10h	Leitura transformando vidas	Jogos e Raciocínio	Teatro	Jogos e Raciocínio	Oficina de Fotografia
11h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h30min	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
12h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

Turma A – Vespertino					
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
12h	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento
12h20min	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12h40min	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
13h	Ginástica Artística	Ginástica Artística	Jogos e Raciocínio	Coral	Jogos e Raciocínio
14h	Jogos e Raciocínio	Artes Marciais	Teatro	Artes Marciais	Oficina de Artesanato e Customização
15h	Brinquedoteca/Mão na Massa (1x)	Jogos e Raciocínio	Teatro	Leitura transformando vidas	Oficina de Fotografia
15h30min	Café	Café	Café	Café	Café
16h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

Turma B – Matutino					
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07h45min	Café	Café	Café	Café	Café
08h	Formação Pessoal	Palestra/Passeios/Práticas Bancárias	Saúde e Adolescência	Coral	Informática/ Cine Saúde
09h	Teatro	Oficina de Dança	Ginástica Artística	Jogos e Raciocínio	Oficina de Fotografia
10h	Teatro	Artes Marciais	Leitura transformando vidas	Artes Marciais	Oficina de Artesanato e Customização
11h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h30min	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
12h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

Turma B – Vespertino					
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
12h	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento
12h20min	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12h40min	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
13h	Formação Pessoal	Oficina Dança	Saúde e Adolescência	Coral	Informática/ Cine Saúde
14h	Teatro	Palestra/Passeios/Práticas Bancárias	Leitura transformando vidas	Ginástica Artística	Oficina de Fotografia
15h	Teatro	Artes Marciais	Jogos e Raciocínio	Artes Marciais	Oficina de Artesanato e Customização
15h30min	Café	Café	Café	Café	Café
16h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída



Serviço de Obras Sociais – SOS

Fundado em 18 de novembro de 1964

Nota: As aulas de informática serão realizadas no Centro Universitário de Guaxupé – UNIFEG, que se dispôs a oferecer a parceria de forma voluntária e gratuita.

TERMO DE COMPROMISSO

ANEXO IX

O SOS está elaborando um projeto visando à oferta de atividades socioeducativas envolvendo arte, cultura, esporte, lazer e tecnologia. Espera que, na conclusão deste projeto, cada beneficiário tenha crescido como ser humano e vencido o período com segurança, com resultados extremamente positivos para si, para a família e toda a sociedade.

Os recursos para realização do projeto virão do FIA – Fundo da Infância e Adolescência, que terá a duração máxima de 7 meses.

Estou ciente de que o projeto só se tornará viável se for aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Estou ciente também que, como haverá número limitado de vagas, meu (minha) dependente poderá não ser selecionado (a) após aplicação dos critérios de seleção do SOS.

Manifesto meu interesse na proposta e comprometo-me, assim que convocado (a), a encaminhar meu (minha) filho (a) para participar do projeto, durante toda sua duração.

Guaxupé (MG), ___/___/_____

(assinatura do (a) responsável) _____

Nome completo do (a) responsável: _____

Nome(s) do(s) menor(es)
